

# A DISCIPLINA DE ÉTICA E CIDADANIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA PESQUISA EM ANDAMENTO



<https://doi.org/10.22533/at.ed.7151325250214>

*Data de aceite: 09/05/2025*

**João Paulo Pereira de Souza**

Mestrando do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE, *Campus Olinda*

**José Davison da Silva Júnior**

Docente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológico, IFPE

**PALAVRAS-CHAVE:** Ética e Cidadania; Formação Integral; Ensino Médio Integrado.

## INTRODUÇÃO

A Educação no Brasil, assim como no resto do mundo, é um meio de reprodução social. Além disso, aqui e em outros países, ela é dual ou dualista (pois nossa sociedade é estratificada), i.é, há uma educação para os filhos dos trabalhadores e outra para os filhos das classes dominantes, os futuros dirigentes do país. Enquanto estes recebem o conhecimento universal, propedêutico, intelectual; àqueles se oferece o conhecimento parcial, técnico e manual. As classes desfavorecidas têm de trabalhar desde muito cedo para

poder sobreviver e em geral não dispõem de muito tempo para os estudos, então o que acontece na melhor das hipóteses é uma formação profissional aligeirada que “é meramente ensinar a fazer e preparar para o mercado de trabalho”, quando na verdade a educação profissional deveria “proporcionar a compreensão das dinâmicas sócio-produtivas das sociedades modernas, com as suas conquistas e os seus reveses, e também habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se esgotar a elas” (Ramos, 2017, p. 85).

Uma educação que articule trabalho, ciência, tecnologia e cultura é fundamental, pois esses conceitos são indissociáveis e essenciais para uma formação plena, que integre todas as dimensões da vida do sujeito. A politécnica exige um trabalhador que conheça todo o processo produtivo. Assim o trabalho enquanto princípio educativo requer a incorporação da dimensão intelectual ao trabalho produtivo (manual) e a formação de cidadãos/trabalhadores dirigentes, pois, o trabalho é a condição objetiva da existência humana; é ele que possibilita a humanidade (Ramos, 2017).

Superando o dualismo histórico da educação, a formação integral visa “formar o cidadão capaz de compreender os processos produtivos e qual o seu papel nestes processos, incluindo as relações sociais estabelecidas a partir daí, [...] superando a simples aquisição de habilidades instrumentais” (Pacheco, 2020, p. 11).

A dualidade entre a formação geral propedêutica e a formação profissional foi oficializada no Brasil em 1997 através do Decreto nº 2.208/1997, do Governo FHC<sup>1</sup>, que praticamente impediu a integração dessas duas formações. Apenas em 2004, após intensos debates, é que voltou a ser possível a integração, surgindo, através do Decreto nº 5.154/2004, o EMI.

Quando eu terminei o Segundo Grau (hoje Ensino Médio), em 1999, na Rede Estadual de Pernambuco, nunca tinha tido aulas de Filosofia, Sociologia<sup>2</sup> nem Ética e Cidadania, o que fez muita falta na minha formação. No Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, em 2023, senti a necessidade de pesquisar como está sendo atualmente desenvolvida a disciplina de Ética e Cidadania nos Cursos Técnicos Integrados do IFPE e de investigar como as disciplinas filosóficas político-sociais podem contribuir para a formação integral dos jovens técnicos.

Ética e Cidadania são, sem sombra de dúvidas, questões essenciais para uma formação plena nas sociedades modernas. O estudo desses temas, Ética e Cidadania, no contexto da EPT, é uma questão de grande relevância para a formação ética e cidadã desses alunos e para o fortalecimento da democracia. Com isso em mente, decidimos investigar como o ensino da disciplina pode contribuir efetivamente para a formação integral dos alunos do EMI no IFPE.

Por meio do estado da arte – onde procuramos por trabalhos científicos que tratassem avançou sobre o tema.

O objetivo geral dessa pesquisa visa analisar as vivências e percepções didático-pedagógicas na disciplina de Ética e Cidadania para a formação integral dos estudantes dos Cursos Técnicos Integrados do IFPE, através da análise dos documentos e ementas da disciplina para compreensão de como o estudo da disciplina pode contribuir para a formação integral dos estudantes. Analisaremos também as práticas didático-pedagógicas da disciplina para a formação ética e cidadã, investigando através de questionários entrevistas quais as vivências e percepções dos docentes e discentes sobre a disciplina. Para, por fim, desenvolver um Produto Educacional sobre o tema no EMI, podendo ser uma sequência didática e/ou um material didático/instrucional como uma cartilha.

---

1 “Na concepção do ensino técnico de nível médio, anterior ao Decreto n. 2.208/97, o ensino médio era integrado à educação profissional no sentido que significava a possibilidade de a formação básica e a profissional acontecerem numa mesma instituição de ensino, num mesmo curso, com currículo e matrículas únicas, o que havia sido impedido pelo referido decreto” (Ciavatta, 2014, p. 197).

2 Isso porque a LDB - Lei nº 9394/96 – retirou a obrigatoriedade dessas disciplinas, que só retornaram a ser obrigatórias no EM com a Lei 11.684 de 2008, que alterou o artigo 36 da LDB.

## DESENVOLVIMENTO

Quanto aos procedimentos metodológicos do projeto de pesquisa, foram realizadas uma pesquisa bibliográfica sobre os principais autores dos temas relacionados à questão, embasando o referencial teórico, que será aprofundado posteriormente durante a pesquisa; e uma pesquisa documental referente ao Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPE, aos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) dos Cursos Técnicos Integrados, às ementas da disciplina de Ética e Cidadania, e aos Planos de Ensino da disciplina.

A pesquisa é básica, de abordagem qualitativa, de caráter exploratório, que se insere na categoria de pesquisas do tipo levantamento, e sua fonte de coleta de dados será um estudo de caso, com aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas que serão aplicados no presente semestre aos alunos e professores da disciplina de Ética e Cidadania nos Cursos Técnicos Integrados dos *Campi* Recife, Olinda e Paulista do IFPE. O estudo de caso responde a necessidade de se conseguir modalidades mais adequadas nas pesquisas humanas e sociais, como metodologia de pesquisa qualitativa (Gressler, 2007). Geralmente o estudo de caso se apresenta como a estratégia mais apropriada “quando se colocam questões do tipo ‘como’ e ‘por que’, quando o pesquisador tem pouco [ou nenhum] controle sobre os eventos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real” (Yin, 2001, p. 19). Os dados obtidos serão tratados com a análise de conteúdo de Laurence Bardin.

A inclusão dos participantes ao estudo se dará por meio da adesão mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) para os menores de 18 anos de idade, após o consentimento dos seus pais ou responsável legal. Considerando a necessidade de assegurar uma relação ética entre os pesquisadores e os participantes da pesquisa, de modo a respeitar o exercício de uma ação livre e consciente por parte destes, sinalizamos, nosso comprometimento em obedecer ao disposto na Resolução nº 510/2016, do Ministério da Saúde, que aponta normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados obtidos de forma direta com os participantes. Os pesquisadores se comprometem em garantir o sigilo, o anonimato e a privacidade dos participantes e que a utilização dos dados e resultados dessa pesquisa será apenas com a finalidade de contribuir com o conhecimento científico.

## CONCLUSÕES

Os potenciais benefícios da pesquisa incluem o aprimoramento do ensino e aprendizagem da disciplina de ética e cidadania ao identificar estratégias didático-pedagógicas mais eficazes para o fortalecimento da formação integral, ética e cidadã; o desenvolvimento de habilidades críticas, reflexivas, conscientes e participativas; a formação de futuros cidadãos dirigentes; e a promoção da justiça social.

Entendemos que esses benefícios têm o potencial de impactar positivamente não apenas os participantes diretos da pesquisa, mas também a sociedade como um todo. E os docentes também poderão compreender melhor a própria prática de forma mais reflexiva, elevando ainda mais a qualidade do ensino no IFPE, que terá aumentado assim o seu grau de reconhecimento perante a sociedade no sucesso do cumprimento da sua missão institucional de promover justiça e igualdade.

Através da nossa pesquisa esperamos ainda alcançar como resultados possíveis: mostrar se o ensino da disciplina está contribuindo para o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico e reflexivo, análise de problemas sociais e uma maior participação dos estudantes em atividades cidadãs, como debates políticos, manifestações e eleições estudantis; revelar quais são os pontos principais da disciplina que os estudantes têm dificuldade em compreender, indicando possíveis lacunas; e incluir as percepções dos professores sobre os desafios e benefícios de ensinar a disciplina, bem como suas opiniões sobre as práticas didático-pedagógicas mais eficazes para ensiná-la, ajudando a orientá-los na melhoria de suas práticas de ensino.

Portanto, esta pesquisa se justifica pela necessidade de contribuir para o aprimoramento das práticas didático-pedagógicas no ensino da disciplina e para a formação de cidadãos críticos, participativos e conscientes de seus direitos e deveres na sociedade democrática brasileira em que vivemos.

## REFERÊNCIAS

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa**: projetos e relatórios. São Paulo: Loyola, 2004.

PACHECO, Eliezer. Desvendando os Institutos Federais: identidade e objetivos. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 4, n. 1, p. 4-22, 2020. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/download/575/437> Acessado em: 1º abr. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. História e política da educação profissional. 1ª ed. **Coleção Formação Pedagógica**. Volume V. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <http://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2016/05/Hist%C3%B3ria-e-pol%C3%ADtica-da-educa%C3%A7%C3%A3o-profissional.pdf>

YIN, Robert K. **Estudo de Caso**: planejamento e método. Trad. Daniel Grassi. 2ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.